



Resposta à interpelação escrita apresentada por Ho Ion Sang, Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e ouvido o parecer do Instituto Cultural, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, a 14 de Maio de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 467/E354/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa a 20 de Maio de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 21 de Maio de 2020:

1. Em relação à elaboração da segunda fase da Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e o Instituto Cultural (IC) visitaram aos locais para verificar a situação da conservação das respectivas árvores e informaram aos proprietários das árvores que serão integradas na lista da segunda fase.

Actualmente, o IAM tenta actualizar em breve a Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, aprovada pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 333/2016, e pretende abranger quatro árvores antigas privadas, situadas no Antigo Templo de Kun Iam, na referida lista. No futuro, desenvolverá o plano para incluir gradualmente na lista árvores antigas sitas na zona de protecção do Património Cultural e Religioso, na Ilha Verde e em espaços privados.

O IC manifestou que, no futuro, continuaria a colaborar activamente com o trabalho do IAM e manteria uma relação cooperativa estreita, de acordo com a Lei de Salvaguarda do Património Cultural e as próprias competências, a fim

de serem protegidas apropriadamente as árvores antigas e de reconhecido valor do território.

2. Em 2019, o IAM procedeu à avaliação do estado de saúde das árvores antigas e de reconhecido valor constantes da Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor, incluindo principalmente a avaliação do seu estado de crescimento, do ambiente onde crescem, da situação de fungos e pragas, etc. Do resultado, registaram-se respectivamente 31%, 67% e 2% em relação às que crescem saudavelmente, às que crescem normalmente e às que crescem com ameaças. Considerando que essas árvores antigas já estão com idade muito avançada, pretende-se realizar, no mínimo, uma avaliação da saúde das todas as árvores antigas e de reconhecido valor por ano e tomar medidas para as fortalecer, segundo a situação concreta.

Por outro lado, o IAM ainda está muito atento à gestão e manutenção das árvores antigas nos espaços privados. Se os proprietários dessas árvores considerarem que não são capazes de assumir as obrigações da gestão e manutenção das árvores antigas e de reconhecido valor, podem, através de pedido escrito, confiar ao IAM cuidar das árvores, depois da convenção e assinatura do acordo. Além disso, com vista a reforçar o conhecimento dos proprietários das árvores antigas e de reconhecido valor nos espaços privados, o IAM vai atribuir-lhes as Orientações para a Manutenção e Protecção de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor de Macau. No futuro, em cada árvore vai ser colocada uma placa destinada a árvores antigas, para os cidadãos conhecerem melhor as árvores antigas e de reconhecido valor de Macau.

3. O IAM realiza periodicamente rondas de inspecção a todas as árvores



das ruas e nos jardins e parques, para proceder a verificação e organização do tratamento, a fim de se cuidar, de forma adequada, das árvores. Desde a primavera deste ano, tem-se realizado regularmente a poda e a manutenção das árvores, fortalecendo os suportes das árvores pequenas e removendo sucessivamente as árvores consideradas como apresentando perigos potenciais ou a doença da “podridão radicular”. Até ao mês de Maio, cerca de 11 000 árvores nas ruas ou nas faixas verdes foram inspeccionadas, mais de 4400 árvores foram podadas e mais de 200 árvores da zona urbana ou nas encostas, susceptíveis de causar o perigo para o público, foram removidas. Entretanto, cerca de 2400 árvores dos parques, jardins e zonas de lazer foram verificadas. Destas, 164 árvores foram identificadas como de alto risco e serão tratadas.

Para diminuir a eventualidade de as árvores recém-plantadas ficarem danificadas na sequência de tempestade tropical, o IAM adoptará forma adequada de suporte para consolidação, de acordo com o ambiente da plantação. Todos os anos, compartilha a experiência da utilização segura de motosserras com o Corpo de Bombeiros e a Alfândega de Macau, através de exposição teórica, operação e treino, para garantir o número suficiente do pessoal formado para realizar os trabalhos emergentes de exclusão de perigos.

Aos 10 de Junho de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais

(Vide original da assinatura)
José Tavares